

# Sermões

---

## Dezembro - *Jodo-e* (Cerimónia de Celebração do Despertar do Buda Shakyamuni) por Issho Fujita

---

Nos mosteiros Soto Zen no Japão, é realizado um retiro zazen (*sesshin*) muito intensivo, de 1 a 7 de Dezembro. No dia 7, o zazen (*tetsuya zazen*) decorre durante toda a noite, até à 01h00 da manhã seguinte. Depois do último período zazen, toca o sino do templo do Buda e todos os praticantes entram no templo do Buda. O monge oferece um pau de incenso. Todos se prostram em conjunto e dobram as respectivas roupas para se sentarem. O monge oferece então água quente doce, papas de arroz e chá e todos cantam a *Grande Compaixão Dharani* (*Dai Hi Shin Dharani*). Quando a assembleia termina com a dedicatória (*eko*) e três prostrações, ficam com uma pequena prescrição eclesiástica (*shōsan*). De seguida, abandonam o templo e dormem até de manhã.



No seu conjunto, este evento chama-se *Rohatsu sesshin*. "Ro" significa Dezembro, "Hatsu" significa oito. Este retiro especial é realizado anualmente para celebrar a compreensão do Caminho do Buda Shakyamuni. De acordo com a história do Buda, depois de muitos anos de difícil prática ascética, Shakyamuni sentou-se em zazen, por baixo da Árvore Bodhi. Ao amanhecer de 8 de Dezembro, viu a estrela da manhã (Vénus) e teve um fabuloso despertar. Transformou-se, de uma pessoa normal e comum, para O Despertado, o Buda.

O seu despertar também é chamado *Jodo*, que significa literalmente "compreendendo o Caminho". Aqui, a palavra "Caminho" é uma tradução Chinesa da palavra em sânscrito "bodhi". Na tradição Zen, "bodhi" é entendido como "acordar para a verdade, tal como ela é." Quando compreendeu o Caminho, Shakyamuni tornou-se o verdadeiro e autêntico Shakyamuni.

Em Keizan Zenji's *Denkoroku* (*Transmissão da Luz*), Caso 1 descreve o seu despertar como se segue:

*O Buda Shakyamuni, vendo a estrela da manhã, alcançou o despertar. Disse "Eu, juntamente com a grande terra e todos os seres sensíveis, compreendemos simultaneamente o Caminho."*

Devemos ter em atenção que, antes de proferir esta afirmação, diz-se, exclamou radiante: "Esplêndido! Esplêndido!" Isto faz supor que, antes de mais, despertou emocionalmente. Até esse momento, passava melancolicamente o seu tempo porque lhe parecia que qualquer coisa em seu redor era um inimigo ou um demónio. Era bastante nocivo. Sentia-se afastado do mundo e isolado. Mas depois do despertar, descobriu que estava rodeado por todo o tipo de preciosos tesouros brilhantes e reluzentes. Pôde sentir-se intimamente ligado com todas as coisas do mundo. Já não estava sozinho. O mundo, no seu todo, tinha fundamentalmente mudado. O Buda Shakyamuni desfrutou profundamente desta unidade.

A porta de entrada para esta transformação simultânea de si próprio e do mundo também está aberta para nós. Como praticantes descendentes de Dogen Zenji e Keizan Zenji, foi-nos ensinado um caminho maravilhoso e directo para compreender o Caminho como o Buda Shakyamuni. Isso é praticar o zazen. "*Sentar-se direito, praticando zazen, é a verdadeira porta para se libertar a si próprio no reino sem fronteiras deste samadhi*" (*Bendowa*). Aqui, *samadhi* não é um estado especial do espírito mas sim esta unidade dinâmica e fluida do próprio e do mundo.

Dogen Zenji descreveu esta transformação, como se segue, no *Bendowa*:

*Quando alguém, ainda que por um momento, se senta direito, com a postura equilibrada do Buda, que mantém o seu corpo direito, torna-se aparente que tudo no Universo também apresenta o mesmo estado de equilíbrio e que esta compreensão se difunde por todo o espaço. Praticando desta forma, regressamos ao estado rejubilante do Buda e confirmamos novamente como é uma esplêndida realidade. Todos os vários estados de espírito e todas as diferentes condições físicas que os seres humanos percorrem no decurso das suas vidas dissolvem-se imediatamente, substituídos por um estado de integridade, transparente e puro. Entramos no estado livre de tudo o que nos impede de actuarmos livremente e de regressarmos ao*

*nosso estado de equilíbrio natural. Vivendo e entendendo o que é verdadeiramente real expande-se por todas as coisas e casa uma dessas coisas assume a sua forma equilibrada e natural. Neste momento, sentando-se superiormente, na mesma postura do Buda sob a Árvore de Bodhi, todas as coisas passam além dos limites que podem ser vividos e entendidos. No seu estado de equilíbrio, todas as coisas estão em sintonia com os ensinamentos do Universo e apresentam o desprotegido e profundo estado que existia antes de o mundo estar conceptualizado. Porque é o equilíbrio dinâmico entre o praticante e o mundo, funciona em ambas as direcções, em sentidos que não podemos entender totalmente, pelo que aqueles que estamos sentados em zazen estamos libertos da divisão entre corpo e espírito, cortando as várias doutrinações e ensinamentos que acumulamos do passado e, desta forma, compreendemos e vivemos a experiência da real e pura natureza deste mundo...*

A 8 de Dezembro, depois do Rohatsu Sesshin, realiza-se uma cerimónia chamada *Jodo-e* para expressar a nossa profunda gratidão ao Buda Shakyamuni. Na *Declaração da Assembleia da Realização do Buda*, ocorre uma declaração de sincero reconhecimento:

*No dia oito deste mês, celebramos respeitosamente a ocasião da compreensão do Caminho pelo nosso Grande Benfeitor e Fundador da Doutrina, o Professor Original, o Muito Reverendo Buda Shakyamuni. Com reverência, preparamos incenso, flores, lâmpadas e velas, água quente e doce, doces, chá e iguarias raras e estendemos a sua oferta. Reunindo respeitosamente a virtuosa assembleia presente, também cantamos Ryō Gon Shu (Dai Bucchō Man Gyō Shu Ryōgon Dharani do Surangama Sutra). Por este meio oferecemos o excelente mérito acumulado desse modo para retribuir as bênçãos de compaixão do seu leite dharma.*

*O seguinte é modestamente considerado. Quando jarros, pratos, ganchos de cabelo e pulseiras são derretidos em conjunto, tornam-se num metal único; se não fosse o fogo da sabedoria, dificilmente seria possível. Quando uma guitarra, uma cítara, um alaúde e uma harpa são afinados em conjunto, os seis tons dominantes podem ser harmonizados; mas, sem dedos astutos, como poderia tal ser alcançado? Isto é o "maravilhoso preceito (ou seja, o ensinamento)" do Buda.*

*É verdade que todos os seres vivos estão totalmente equipados com as propriedades de sabedoria e virtude de tathāgata (nyōrai), mas se o Grande Despertado não tivesse os meios necessários para revelar a ilusão e o despertar dos seres vivos, a loucura de Ennyadatta seria difícil de parar e a jóia na testa do homem forte teria sido há muito esquecida.*

*Sabemos agora da realização do caminho pela grande terra e seres sensíveis e ficamos recentemente conscientes da causa directa da inerente natureza do buda.*

*Que a iluminação da sabedoria brilhe longamente e a chama de uma só lâmpada seja transmitida a centenas e milhares de lâmpadas. Que o vento do caminho sopra longamente neste mundo e alcance mundos sem fim...*

Portanto, o *Jodo-e* é uma importante ocasião quando juramos renovar os nossos esforços e compromissos para seguir o Caminho do Buda.